



*Guidelines for submitting papers to the IX Brazilian Congress of Agroecology – Belém, Pará
– BRAZIL, 2015*

**Agricultura familiar em área periurbana:
estratégias de reprodução e participação no mercado institucional**

*Family farms in peri-urban area:
reproductive strategies and participation in the institutional market*

HONDA, Yohane Figuera¹; GOMES, Sérgio Castro²; CABRAL, Eugênia Rosa³

1 Universidade da Amazônia, yohane009@hotmail.com ; 2 Universidade da Amazônia,
scgomes@unama.br ; 3 Universidade da Amazônia, ercabral@uol.com.br

Seção Temática: 6. Políticas Públicas

Resumo

O presente estudo tem como objetivo identificar e analisar as estratégias de reprodução e comercialização dos produtos da agricultura familiar presente na comunidade do Curuçambá, em Ananindeua-PA. A partir da implantação do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA no município gerou-se uma demanda por produtos agropecuários o que possibilitou a participação de produtores cuja produção é sustentada em uma lógica de reciprocidade e cooperação entre os produtores o que tem garantido aos participantes o retorno econômico da atividade de produção de hortaliças comercializadas no mercado local e no mercado institucional. Foram realizadas pesquisas de campo com produtores rurais, levantamento documental e entrevistas com os gestores públicos. Os resultados mostram que houve elevação da produção e comercialização, no entanto, as transações comerciais com o PAA mostram-se frágeis em decorrência de aspectos ligados a limitações na distribuição do recurso e a falta de assistência técnica.

Palavras-chave: Estratégias Socioespaciais; Políticas Públicas; Organização Social.

Abstract:

This study aims to identify and analyze the strategies of reproduction and marketing of family farming products present in the Curuçambá community in Ananindeua-PA. After the implementation of the Food Acquisition Program - PAA in the municipality generated a demand for agricultural products which allowed the participation of producers is held in a logic of reciprocity and cooperation between producers which has guaranteed to the participants economic returns of vegetable production activity sold in the local market and the institutional market. Field surveys were conducted with farmers, documentary survey and interviews with public officials. The results showed a significant increase in production and marketing, however, trade with the PAA show up fragile because of aspects linked to limitations on resource distribution and the lack of technical assistance.

Keywords: Socio-spatial strategies; Public Policy; Social organization.



Introdução

O contexto atual da política agrícola brasileira caracteriza-se pelo recente reconhecimento e fortalecimento das representações da agricultura familiar no âmbito socioeconômico e ambiental. No entanto, tal categoria social enfrenta dificuldades, seja na produção ou na inclusão no mercado local ou regional.

As dificuldades da produção da agricultura familiar estão, fortemente, caracterizadas pelos riscos ambientais e climáticos, seja nas épocas de grandes secas e nas incertezas quanto à incidência de pragas. No acesso ao mercado à dificuldade está na elevada instabilidade dos preços recebidos pelos produtos, em função da concorrência ferrenha dos grandes produtores no espaço agrícola brasileiro.

Neste sentido, torna-se necessário a implementação das políticas públicas que, efetivamente, contribuam para inserir o produtor familiar que se encontra à margem dos mercados como forma de amenizar as vulnerabilidades dessa população no que diz respeito ao acesso a escola, saúde, renda, habitação, transporte e que inibem o desenvolvimento intelectual dos indivíduos e a possibilidade de contribuir com o desenvolvimento econômico e social, como na visão de Sen (2000). Diante deste impasse surge, em 1990, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Em 2003, o governo estabelece o PAA, que visa dar apoio aos agricultores familiares no momento mais crítico do processo produtivo, que é a comercialização (VALNIER & RICCI, 2013).

Esta pesquisa tem como objetivo de identificar e analisar as estratégias produção e comercialização dos produtos da agricultura familiar presente na comunidade do Curuçambá, em Ananindeua-PA. O problema de pesquisa delimitou-se em responder como a produção da agricultura familiar direcionada ao PAA estabelece suas estratégias de produção e comercialização em uma área periurbana?

Metodologia



Para o desenvolvimento da pesquisa foi adotado como recorte espacial de estudo o município de Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém (RMB), tomando-se como referência em termos de organizações dos agricultores familiares a Cooperativa dos Produtores da Gleba Guajará-Pará (COPG), que representou na referência pioneira protagonista do PAA no município, segundo informações obtidas através de pesquisa exploratória junto com técnico da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Trabalho (SEMCAT), que opera programa no município.

Resultados e discussões

No município de Ananindeua localizado na Região Metropolitana de Belém (RMB) possui 12 iniciativas produtivas que trabalham com a agricultura familiar no município e estão localizadas em três comunidades distintas: bairro do Curuçambá, área Quilombola do Abacatal e na parte insular do município chamado de região das ilhas (SEQUEIRA, 2014). No bairro do Curuçambá possuem duas organizações: Associação de Produtores Rurais de Ananindeua (APA) e Cooperativa dos produtores Gleba Guajará-Pará (COPG).

O PAA passou a funcionar no município com contratos anuais envolvendo 70 famílias de agricultores que trabalham na COPG, selecionados pela cooperativa para participação dos programas sociais, em que são comercializados o excedente da produção junto ao PAA (54%) ano de 2014. Esses alimentos produzidos são recebidos pelas entidades “a Arca de Noé” e a “APAE de Ananindeua”. O restaurante popular do município recebe essa segurança alimentar na forma de doações.

Apesar de participar do PAA os agricultores na COPG apresentam dificuldades para produzir e comercializar fora do período de safra. No primeiro semestre do ano os produtores organizam sua produção de hortaliças no período de safra, logo após esse período vêm mudanças na produção refletindo diretamente no mercado. Fora do período de safra, o preço do PAA não é benéfico, por conta das barreiras de



comercialização nos períodos fora de época para o programa, pois os preços são estabelecidos pela CONAB o ano todo, e falta à flexibilidade da alteração do valor do produto fora da safra e com isso desvaloriza o produto do pequeno produtor no mercado e favorece o grande produtor que possui um mercado certo e os seus excedentes vão para o programa.

O programa em Ananindeua é gerido pela Conab com parceria da prefeitura municipal de Ananindeua, a secretaria de assistência social e do trabalho (SEMCAT). As categorias de contratos pelo PAA foram às modalidades de compras diretas e compras para a formação de estoque dos produtos, em que cada agricultor recebe um teto anual de R\$ 8.000,00 por produtor e/ou associação e cooperativas. As compras diretas com doação simultânea estão limitadas a R\$ 4.500,00 na forma individual e a R\$ 4.800,00 para associação e cooperativa.

Para atenuar essas dificuldades os agricultores criaram estratégias que, sem receber o recurso do PAA, a COPG utilizou mecanismo para manter a produção nesse período. A estratégia implementada foi a de criar e manter novos mercados consumidores que incluem os seguintes pontos de comercialização: a feira do Ver-o-Peso, especificamente (mercado do Jambú); no bairro do entroncamento (todos os produtos); na feira de Ananindeua (todos os produtos) e na feira do Bairro da Cidade Nova (todos os produtos). A rede de supermercados foi atendida de forma especializada e atendendo aos padrões de exigência da produção, manuseio e acondicionamento dos produtos. O transporte da produção aos locais de comercialização é realizado por veículo alugado.

A venda também é realizada em feiras itinerantes que percorre as áreas centrais dos bairros do Curuçambá e Cidade Nova, o carro é abastecido na cooperativa e sai para venda. A preferência é por ruas mais movimentadas que concentram maior número de pessoas que possa consumir os produtos.

Conclusões



O trabalho de campo revelou que a experiência da COPG, em operacionalizar o PAA por intermédio da CONAB, sinaliza que os agricultores buscam fornecer os produtos para aumento de sua renda, tendo mais um canal de comercialização que e o mercado institucional, o programa então demonstra fatores positivos, na medida em que incentiva a ampliação de uma capacidade produtiva já existente.

Num segundo momento verificou-se que os agricultores familiares criaram e re(criaram) estratégias de comercialização da sua produção, aumentando seu rendimento em níveis de renda e ampliação na conquista de novos mercados. Os agricultores do Curuçambá utilizam dois tipos de feiras, a feira fixa no espaço, como é no caso da feira do Ver-o-Peso, a mais importante da Região Metropolitana e a feira itinerante que proporciona ganhos no acesso a novos mercados e socialização com novos clientes.

Referências bibliográficas:

SANTOS, Gizelli Vasconcelos. Ir e Vir Contínuo: Usos e sentidos do espaço urbano entre feirantes em Belém. In: RODRIGUES, Carmen; SILVA, Luiz; FERREIRA, Rosiane F. (Orgs.) Mercados populares em Belém: produção de sociabilidade e identidades em espaços urbanos. Belém: NAEA, 2014.

SEQUEIRA, Gisela Romariz. Agricultura urbana e periurbana no Curuçambá em Ananindeua, Região Metropolitana de Belém: perspectivas e desafios. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Meio Ambiente, Pós-Graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia, Belém, 2014.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VALNIER, Adilson & RICCI, Fabio. Programa De Aquisição De Alimentos (PAA): Uma Análise Comparativa Nos Estados De Rondônia E Acre. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária, v. 8, n. 16, p. 198-228, ago., 2013.